

UNILEÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA

SARAH NUNES DE SOUSA
VINICIUS HENRIQUE DOS SANTOS DA SILVA

**APLICAÇÃO DO MÉTODO *KINESIO TAPING* NA REABILITAÇÃO E
PERFORMANCE DE EQUINOS ATLETAS: Revisão de literatura**

JUAZEIRO DO NORTE - CE
2025

SARAH NUNES DE SOUSA
VINICIUS HENRIQUE DOS SANTOS DA SILVA

**APLICAÇÃO DO MÉTODO *KINESIO TAPING* NA REABILITAÇÃO E
PERFORMANCE DE EQUINOS ATLETAS: Revisão de literatura**

Trabalho de Conclusão de Curso – Artigo Científico, apresentado à Coordenação do Curso de Graduação em Medicina Veterinária do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, em cumprimento às exigências para a obtenção do grau de Bacharel em Medicina Veterinária.

Orientador: Prof. Esp. Flora Frota Oliveira
Teixeira Rocha

SARAH NUNES DE SOUSA
VINICIUS HENRIQUE DOS SANTOS DA SILVA

**APLICAÇÃO DO MÉTODO *KINESIO TAPING* NA REABILITAÇÃO E
PERFORMANCE DE EQUINOS ATLETAS: Revisão de literatura**

Este exemplar corresponde à redação final aprovada do Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado à Coordenação do Curso de Graduação em Medicina Veterinária do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, em cumprimento às exigências para a obtenção do grau de Bacharel em Medicina Veterinária.

Data da Apresentação: 26/06/2025

BANCA EXAMINADORA

Orientador: PROF^a. ESP. FLORA FROTA OLIVEIRA TEIXEIRA ROCHA / UNILEÃO

Membro: PROF. ME. ALAN GREISON COSTA MACÊDO / UNILEÃO

Membro: PROF. ME. ROBERTO MATHEUS TAVARES DE OLIVEIRA / UNILEÃO

JUAZEIRO DO NORTE - CE
2025

APLICAÇÃO DO MÉTODO *KINESIO TAPING* NA REABILITAÇÃO E PERFORMANCE DE EQUINOS ATLETAS: Revisão de literatura

Sarah Nunes de Sousa¹
Vinicius Henrique dos Santos Silva¹
Flora Frota Oliveira Teixeira Rocha²

RESUMO

O Método *Kinesio Taping* consiste na aplicação de bandagens elásticas que promovem suporte muscular, melhora da circulação sanguínea, drenagem linfática, alívio da dor e realinhamento articular, por meio da estimulação de mecanorreceptores e da modulação neurológica. Suas propriedades hipoalergênicas, resistência à água e alta elasticidade permitem o uso contínuo mesmo durante atividades físicas intensas. O presente trabalho apresenta uma revisão de literatura sobre a aplicação do Método *Kinesio Taping Equine* (MKTE) na reabilitação e desempenho de equinos atletas. O MKTE considera as particularidades anatômicas da espécie, utilizando fitas específicas com maior aderência ao pelo e estimulação folicular. A literatura apresenta benefícios terapêuticos como: redução de edemas, recuperação de lesões musculoesqueléticas, correção de deformidades angulares e alívio da dor, contribuindo para a recuperação funcional e para o desempenho atlético. Este trabalho demonstra que o MKTE representa uma abordagem eficaz e promissora. No entanto, ainda se faz necessário a realização de mais estudos comparativos que avaliem os efeitos da técnica em diferentes contextos terapêuticos de forma isolada e complementar, com o objetivo de consolidar protocolos específicos para cada tipo de lesão ou objetivo esportivo.

Palavras-chave: bandagem elástica; esportes; fisioterapia veterinária; medicina equina.

ABSTRACT

The Kinesio Taping Method consists of the application of elastic bandages that provide muscular support, improve blood circulation, promote lymphatic drainage, relieve pain, and assist in joint realignment through the stimulation of mechanoreceptors and neurological modulation. Its hypoallergenic properties, water resistance, and high elasticity allow continuous use even during intense physical activities. This study presents a literature review on the application of the Equine Kinesio Taping Method (EKTM) in the rehabilitation and performance of athletic horses. EKTM considers the anatomical particularities of the species, using specific tapes with greater adhesion to the coat and follicular stimulation. The literature highlights therapeutic benefits such as: reduction of edema, recovery from musculoskeletal injuries, correction of angular deformities, and pain relief, contributing to functional recovery and athletic performance. This work demonstrates that EKTM represents an effective and promising approach. However, further comparative studies are still necessary to evaluate the effects of the technique in different therapeutic contexts, both in isolation and in combination with other methods, in order to consolidate specific protocols for each type of injury or athletic goal.

Keywords: elastic bandage; equine medicine; sports; veterinary physiotherapy.

¹Discente do curso de Medicina Veterinária da UNILEÃO. Email: shnsnunes@gmail.com

¹Discente do curso de Medicina Veterinária da UNILEÃO. Email: viniciushenriquedossantossilva@gmail.com

²Docente do curso de Medicina Veterinária da UNILEÃO. Email: florafrota@leaosampaio.edu.br

1 INTRODUÇÃO

A prática esportiva equestre exige alto desempenho e bom condicionamento físico dos equinos, especialmente em provas de alto nível, onde são submetidos a paradas abruptas, alta velocidade, saltos de grande impacto e mudanças bruscas de direção. Essas exigências intensificam a sobrecarga no sistema musculoesquelético, podendo ultrapassar os limites físicos e comprometer o sistema locomotor. Muitos equinos são submetidos a cargas excessivas de trabalho sem preparo adequado e manejo apropriado, tornando-os suscetíveis a lesões neuromusculares e osteomusculares (Mcgowan; Cottrill, 2016).

Como forma de substituir tratamentos mais invasivos, passaram a ser adotadas técnicas terapêuticas inicialmente desenvolvidas para uso humano no alívio de dores musculares em equinos atletas. Um exemplo é o uso das bandagens elásticas terapêuticas, conhecidas como *Kinesio Taping*, desenvolvida na década de 1970 pelo quiropraxista japonês Dr. Kenzo Kase (Lemos *et al.*, 2014).

No entanto, a técnica ganhou destaque internacional apenas após os Jogos Olímpicos de Pequim, em 2008, quando foi amplamente utilizada por atletas. Criada como uma alternativa às bandagens compressivas tradicionais, a técnica foi projetada para ser aplicada entre as sessões de quiropraxia, oferecendo maior durabilidade e, ao mesmo tempo, permitindo a preservação da amplitude de movimento (Molle, 2016).

A *Kinesio Taping* é uma técnica utilizada na fisioterapia humana como recurso complementar no processo de reabilitação, atuando como método de suporte e manutenção em tratamentos ortopédicos, neurológicos e vasculares (Slupik *et al.*, 2007).

A técnica emprega fitas hipoalergênicas com propriedades elásticas e adesivas, cuja espessura se assemelha à da pele humana. Um aspecto fundamental a ser destacado é que essas fitas não contêm qualquer princípio ativo ou substância medicamentosa, ou seja, sua ação terapêutica ocorre exclusivamente por meio de estímulos mecânicos e sensoriais na pele, sem a liberação de compostos químicos no organismo (Csapo; Alegre, 2015; De Ru, 2014). Quando corretamente aplicada, busca estimular mecanismos como a regulação da homeostase muscular, o aumento da circulação sanguínea e linfática, o alívio da dor por meio da modulação neurológica e o realinhamento articular, promovido pela redução da tensão nos tecidos adjacentes (Kalron; Bar-Sela, 2013; Morris *et al.*, 2013).

A bandagem elástica exerce um efeito de sucção que promove a descompressão dos tecidos, especialmente da epiderme, derme e fáscia superficial, sendo eficaz em regiões com inflamação, dor e edema. Essa ação resulta em efeito analgésico, melhora da circulação local,

estimulação dos mecanorreceptores e favorecimento da drenagem de exsudatos intersticiais. Tais benefícios ocorrem principalmente devido à diferença gradual de pressão gerada entre a bandagem e a pele, contribuindo para a redução de edemas e equimoses (Vercelli *et al.*, 2017).

O Método *Kinesio Taping* (MKT), amplamente difundido na prática clínica humana, pode ser aplicado em equinos seguindo os mesmos fundamentos técnicos, respeitando as especificidades anatômicas e fisiológicas da espécie. Nesse contexto, a adaptação da técnica para os equinos passou a ser reconhecida como Método *Kinesio Taping Equine* (MKTE) (Molle, 2016).

Portanto, o objetivo deste trabalho foi analisar através de uma revisão de literatura a aplicação do método *Kinesio Taping* na reabilitação e performance de equinos atletas, destacando seus efeitos terapêuticos e benefícios no contexto esportivo.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 METODOLOGIA

O presente trabalho caracteriza-se como uma pesquisa de natureza qualitativa, desenvolvida por meio de uma revisão de literatura. Para sua elaboração, foram utilizados materiais disponíveis em bases de dados científicas como SciELO, Google Acadêmico, PubMed, Periódicos Capes, BVS-Vet e VETINDEX, com o intuito de reunir informações relevantes sobre a aplicação do método *Kinesio Taping* na reabilitação e desempenho de equinos atletas.

Os descritores utilizados na busca foram: “*Kinesio Taping*”, “fisioterapia equina”, “reabilitação de equinos”, “equinos atletas” e “desempenho esportivo de equinos”, tanto em português quanto em inglês. Foram priorizados artigos completos publicados nos últimos 10 anos (de 2015 a 2025). No entanto, estudos anteriores a esse período foram incluídos sempre que considerados relevantes para a fundamentação teórica do tema.

Como critérios de inclusão, foram considerados materiais científicos que abordassem a utilização do *Kinesio Taping* com foco em equinos e em alguns casos a utilização em humanos, sua aplicação na reabilitação fisioterapêutica e seu impacto no desempenho atlético. Foram excluídos trabalhos que não apresentavam relação direta com o tema, estudos duplicados ou que não estivessem disponíveis na íntegra. Além dos artigos científicos, foram utilizados livros e manuais de fisioterapia veterinária como fontes complementares, a fim de ampliar o embasamento teórico do estudo.

2.2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.2.1 Surgimento do *Kinesio Taping*

A técnica conhecida como *Kinesio Taping* foi desenvolvida na década de 1970 pelo quiropraxista japonês Dr. Kenzo Kase (Williams *et al.*, 2012), com o intuito de criar um método terapêutico que promovesse suporte externo aos músculos e tecidos adjacentes, ajudando na regulação da homeostase e prolongando os efeitos das manipulações manuais (Molle, 2016).

Utiliza uma fita elástica adesiva com propriedades semelhantes à pele humana, permitindo mobilidade, estímulo sensorial e melhora da circulação sanguínea e linfática. Seus principais objetivos incluem o alívio da dor, a melhora da função muscular, a reabsorção de edemas e hematomas, além da correção de desalinhamentos articulares (KASE; WALLIS; KASE, 2003).

Atualmente, a técnica terapêutica conhecida como *Kinesio Taping* tem ganhado destaque entre as terapias alternativas, sendo reconhecida por oferecer suporte à reabilitação de diversas patologias (Basset; Lingman; Ellis, 2010).

A aplicação da fita é feita diretamente sobre a pele na região a ser tratada (Fu *et al.*, 2008), podendo ser utilizada de forma isolada ou associada a outras técnicas terapêuticas, com o objetivo de auxiliar na reabilitação de diversos distúrbios musculares e neuromusculares. Embora tenha começado a ser utilizada na década de 1970, a técnica ganhou mais notoriedade após sua exposição nos Jogos Olímpicos de Seul, em 1988, onde foi apresentada pela primeira vez (Moore, 2012), e alcançou ainda maior visibilidade nas Olimpíadas de Pequim, em 2008, quando foi amplamente adotada por atletas de alto rendimento (Molle, 2016).

Figura 1: Representação das fitas utilizadas na aplicação do método *Kinesio Taping*.



Fonte: Ortopedia Vaalmed (2025).

Figura 2: Exemplo de aplicação de Kinesio Taping em humanos, utilizado para reabilitação de joelho com Osteoartrite.



Fonte: Pintado (2016).

Figura 3: Aplicação do Kinesio Taping em Equino para controle de mialgia.



Fonte: Ana Luiza Verqueiro Lobo(2019).

2.2.2 Mecanismos de ação do método *Kinesio Taping*

O MKT tem ganhado crescente popularidade tanto no meio esportivo quanto no terapêutico. Ele consiste na aplicação de bandagens elásticas com diferentes finalidades, entre elas a de potencializar o desempenho de atletas e praticantes de atividades físicas. As bandagens utilizadas nesse método possuem propriedades elásticas que permitem sua deformação por tração em até 140% do comprimento original, característica que as distingue das bandagens convencionais ou não elásticas (Akbaş; Atay; Yüksel, 2011).

As bandagens funcionais altamente flexíveis são confeccionadas a partir de materiais como poliuretano e fibras de algodão. Essas bandagens são associadas a uma fita autoadesiva livre de látex, cuja cola acrílica é ativada pelo calor corporal, proporcionando excelente aderência mesmo durante atividades físicas intensas. A composição hipoalergênica e a ausência de substâncias medicamentosas garantem maior segurança para indivíduos com sensibilidade cutânea, minimizando o risco de reações alérgicas. Além disso, as fitas são resistentes à água e ao suor, o que permite sua utilização contínua por vários dias, inclusive durante o banho ou a prática de exercícios físicos (Álvarez-Álvarez *et al.*, 2014; Anandkumar; Sudarshan; Nagpal, 2014).

O mecanismo de ação da *Kinesio Taping* ainda não é completamente compreendido e continua sendo amplamente debatido na literatura científica (Aguilar-Ferrandiz *et al.*, 2013; Costa *et al.*, 2014; De Ru, 2014; Lemos *et al.*, 2014; Taylor, O'Brien e Brown, 2014). Artioli e Bertolini (2014) sugerem que as fitas atuam diretamente sobre os mecanorreceptores presentes na epiderme e na derme, estimulando o sistema somatossensorial, especialmente as fibras A δ , A β e C, responsáveis pela condução da nocicepção.

A ativação dessas fibras promove sua despolarização, o que inibe a transmissão dos sinais dolorosos aos nociceptores e, por consequência, ao sistema nervoso central. Esse processo desencadeia uma série de respostas fisiológicas benéficas, como a regulação da homeostase muscular, a melhora da circulação sanguínea, a estimulação da drenagem linfática, o alívio da dor e o realinhamento articular (Morris *et al.*, 2013).

O efeito analgésico ocorre por meio do chamado mecanismo da comporta (ou *gate control*), teoria descrita por Melzack e Wall (1965), no qual a estimulação das vias nervosas aferentes dos mecanorreceptores, que possuem maior calibre e condução mais rápida em comparação às vias nociceptivas, promove a inibição da transmissão dos estímulos dolorosos, por meio da ativação da via proprioceptiva.

A aplicação da *Kinesio Taping* contribui para a estabilização articular sem restringir os movimentos funcionais, além de estimular a propriocepção, dependendo da forma como é aplicada. Quando posicionada longitudinalmente ao ventre muscular, a fita promove a ativação das fibras musculares por meio da estimulação dos fusos neuromusculares. Por outro lado, quando aplicada transversalmente ao ventre muscular, pode induzir um efeito inibitório, estimulado pelos órgãos tendinosos de Golgi (Silva, 2019).

Outro mecanismo envolvido na modulação da dor é o modelo da neuromatrix, desenvolvido por Melzack (2005), que considera a dor como uma experiência complexa e multidimensional, resultante da interação entre componentes sensoriais, emocionais e cognitivos. De acordo com esse modelo, certos estímulos podem atuar bloqueando ou inibindo a percepção da dor, levando o cérebro a reorganizar suas conexões neurais e, assim, interromper ou reduzir a ativação dos circuitos responsáveis pela sensação dolorosa.

Mais um dos efeitos atribuídos ao *Kinesio Taping* é a ativação dos sistemas linfático e circulatório, promovida pela elasticidade da fita, que favorece o direcionamento e a troca de fluidos intersticiais, melhorando o fluxo sanguíneo e linfático (Kalron; Bar-Sela, 2013; Williams *et al.*, 2012). A literatura aponta seu uso na redução de edemas e hematomas, embora o mecanismo exato ainda seja discutido. Acredita-se que o efeito *recoil*, baseado na contração e retorno da fita elástica à sua forma original, gere micro-ondulações na pele, elevando levemente a epiderme e a derme, o que descomprime os tecidos adjacentes e facilita a drenagem de fluidos (Aguilar-Ferrandiz *et al.*, 2013; Morris *et al.*, 2013; Tsai *et al.*, 2009).

Além disso, há relatos de que a técnica promove, durante o movimento ativo, microcontrações nos vasos linfáticos e sanguíneos, semelhantes a um leve massageamento, devido à deformação elástica do tecido. Esse mecanismo auxilia no bombeamento e na condução dos fluidos para regiões menos congestionadas, favorecendo o retorno venoso em casos de insuficiência venosa, remoção de redes linfáticas e na eliminação de eletrólitos como o ácido lático, contribuindo para a prevenção de processos dolorosos (Chou *et al.*, 2013; Nunes *et al.*, 2015; Shim; Lee; Lee, 2003).

2.2.3 Adaptação do método para equinos

O uso de bandagens terapêuticas tem se ampliado na reabilitação humana, destacando-se o MKT como uma terapia complementar eficaz, tanto na otimização do desempenho esportivo quanto na reabilitação pós-operatória. Diante dos resultados promissores obtidos,

suas técnicas vêm sendo adaptadas e incorporadas também à medicina veterinária (Mattos, 2016).

Inicialmente desenvolvido para uso em humanos, o MKT foi adaptado para equinos, considerando suas particularidades anatômicas e fisiológicas. Essa adaptação deu origem à denominação de MKTE (Molle, 2016).

As primeiras aplicações da técnica em equinos ocorreram em 2008, culminando no desenvolvimento do MKTE e, posteriormente, na criação da fita específica em 2014. Entre os efeitos relatados nos equinos estão o controle da dor, ativação dos sistemas linfático e circulatório, realinhamento proprioceptivo articular e regulação da homeostase muscular, semelhantes aos obtidos em humanos (Alexander *et al.*, 2003; Fu *et al.*, 2008; Molle, 2016; Ozmen *et al.*, 2016).

Em 2014, foi criada a Kinesio Tape Equine, com características semelhantes às utilizadas em humanos, porém adaptada às particularidades dos equinos. As principais modificações incluem maior concentração de adesivo, com o objetivo de melhorar a aderência ao pelo e estimular a chamada “tecnologia folicular”. Essa resposta sensorial é favorecida pela pele equina, que apresenta músculo eretor do pelo mais desenvolvido, além de maior densidade de mecanorreceptores e inervação folicular (Molle, 2016; Shim; Lee; Lee, 2003).

Figura 4: Representação de opções da Kinesio Tape Equine disponíveis no mercado.



Fonte: Kinesio Holding Corporation (2025).

As fitas específicas para equinos possuem estrutura fina, elasticidade entre 40% e 60%, não contêm princípios ativos e são projetadas para se adaptar a diferentes níveis de tensão. A alta aderência garante seu funcionamento eficaz, estimulando os órgãos pilosos terminais localizados no bulbo do pelo (Molle, 2016; Tsai *et al.*, 2009; Taylor; O'Brien; Brown, 2014).

2.2.5 Aplicações terapêuticas em equinos atletas

A *Kinesio Taping* apresenta benefícios como estímulo dos receptores sensoriais, aumento do espaço entre pele e músculo lesionado, melhora da irrigação e drenagem linfática, além da descompressão e redução de processos inflamatórios, permitindo a recuperação da região afetada sem perda funcional (Saa; Martínez, 2012).

Em equinos submetidos à artroscopia da articulação femoro-tibiopatelar, observou-se que a bandagem contribuiu para a redução do edema no pós-operatório em comparação ao grupo controle, evidenciando sua ação na drenagem linfática (Mattos *et al.*, 2017).

Figura 5: Aplicação de duas fitas após o procedimento cirúrgico de Artroscopia da articulação femoro-tibiopatelar, objetivo reduzir edema pós-operatório.



Fonte: Luiz Mattos (2016).

Wójcik (2017) demonstrou que o uso da Kinesio Taping associado a outras técnicas terapêuticas por cinco semanas possibilitou o retorno de equinos com ruptura de fibras tendíneas às competições de salto, prolongando os efeitos do tratamento. De forma semelhante, Powell e Affolter (2012) utilizaram a bandagem em conjunto com drenagem linfática manual por duas semanas em equinos com linfedema progressivo crônico, alcançando redução média de 11,25% no volume da região e melhora na pele, o que contribuiu para a recuperação da qualidade de vida dos animais.

Figura 7: Aplicação de *Kinesio Taping* em edema.



Fonte: Equine Kinesiology Tape (2022).

Figura 8: Aplicação de *Kinesio Taping* para edema após sutura.



Fonte : Flora Rocha (2024).

A *kinesio taping* pode ser utilizada no tratamento de lesões na fáscia, promovendo liberação, relaxamento e redirecionamento do movimento fascial na direção fisiológica. Isso ocorre por meio do recuo que a fita exerce sobre a pele, gerando micromovimentos nos tecidos subjacentes que desfazem aderências e funcionam como uma micromassagem contínua (Midon, 2024).

Além desses efeitos mecânicos, a técnica também apresenta ação analgésica de curto prazo. Em um estudo com 15 cavalos, observou-se redução clinicamente significativa da sensibilidade à palpação nas vértebras T12, T15, T18, L2 e L4 após a aplicação da *kinesio taping*, embora o efeito não tenha persistido 24 horas após a remoção da fita (Piqueres; Jackson, 2021).

Leira (2018) em seu estudo relatou resultados positivos do uso da *kinesio taping* para correção da fâscia toracolombar em equinos de alta performance, contudo em casos que a melhora inicial dos sintomas de lombalgia em equinos levou à interrupção precoce do tratamento por parte dos proprietários, resultou na recidiva do quadro. Após a retomada correta do protocolo por quatro meses, não houve retorno dos sintomas, reforçando a importância do cumprimento adequado das orientações veterinárias para melhor recuperação.

Figura 9: Aplicação de *kinesio taping* na região de coluna e musculaturas do membro pélvico.



Fonte: Apamvet (2018).

Mikail *et al.* (2019) conduziram um experimento em cinesiologia para avaliar os efeitos do *kinesio taping* em casos de deformidade angular. O estudo foi realizado em dois potros diagnosticados com desvio de carpo valgo: uma potranca mangalarga de 30 dias e um potro quarter horse de 60 dias. O *kinesio taping* foi aplicado no membro acometido por 15 dias, resultando em melhora significativa do alinhamento. No primeiro animal, o ângulo corrigiu-se

de 153 para 180 graus, enquanto no segundo passou de 162 para 177 graus, aproximando-se dos padrões fisiológicos esperados.

Figura 10: Aplicação de *Kinesio taping* em desvio angular em potros.



Fonte: Solange Mikail (2022).

Alinhamento angular dos membros torácicos de potros em três estágios do tratamento com Kinesio Taping. Na imagem (A), observa-se o desalinhamento angular antes da intervenção, Dia número 0; na imagem (B), nota-se a aplicação da bandagem elástica kinesio taping em formato de "I", promovendo estímulo tátil e suporte postural, duração da aplicação do Kinesio durante 3 semanas; e na imagem (C), observa-se melhora no alinhamento após semanas de tratamento. A técnica visa correção de desvios articulares em animais jovens, auxiliando no desenvolvimento musculoesquelético (GROENEVELD et al., 2021).

Fiorenza; Gomiero e Silva (2024) em um caso de rabdomiólise relatam que para a recuperação completa, foram utilizados métodos da fisioterapia com acompanhamentos semanais, incluindo técnicas como *kinesio taping*, laserterapia e estimulação elétrica funcional. Após apenas dois dias de tratamento fisioterapêutico, os músculos retornaram ao tônus normal, permitindo que o animal voltasse a caminhar sem rigidez ou claudicação.

Garcia (2018) em seu estudo, apresentou que no contexto da terapia coadjuvante para o tratamento da rabdomiólise em equinos, destacam-se diversas técnicas e métodos fisioterapêuticos. Essas abordagens variam desde as mais convencionais, como o uso de duchas frias, até técnicas mais inovadoras, entre as quais se destaca o MKTE, no qual tem se mostrado uma abordagem promissora na medicina veterinária, especialmente no tratamento de lesões musculoesqueléticas, como a rabdomiólise, em equinos atletas de competição ou em animais

submetidos a esforço intenso sem preparo físico adequado, como ocorre em cavalgadas e vaquejadas.

Figura 11: Aplicação de *Kinesio Taping* em mialgia em coluna



Fonte: Flora Rocha (2025).

3 CONCLUSÃO

O Kinesio Taping, inicialmente aplicado em humanos, tem mostrado benefícios como alívio de dores, melhora da circulação, redução de edemas e realinhamento articular, sendo amplamente utilizado na área esportiva. Embora ainda pouco explorado na medicina veterinária, apresenta potencial promissor, especialmente em equinos atletas. Esta revisão evidenciou que, associado a outros procedimentos, o método traz resultados positivos. No entanto, são necessários mais estudos para validar e adaptar suas aplicações, além da divulgação científica, permitindo sua adoção segura e eficaz na rotina veterinária.

REFERÊNCIAS

AGUILAR-FERRANDIZ, M. E.; CASTRO-SANCHEZ, A. M.; MATARANPENARROCHA, G. A.; GUISSADO-BARRILAO, R.; GARCIA-RIOS, M. C.; MORENO-LORENZO, C. A randomized controlled trial of a mixed Kinesio taping-compression technique on venous symptoms, pain, peripheral venous flow, clinical severity

and overall health status in postmenopausal women with chronic venous insufficiency. **Clinical rehabilitation**, v. 28, p. 69-81, 2013.

AKBAŞ, E.; ATAY, A. O.; YÜKSEL, I. The effects of additional kinesio taping over exercise in the treatment of patellofemoral pain syndrome. **Acta orthopaedica et traumatologica turcica**, v. 45, n. 5, p. 335–341, 2011.

ALEXANDER, C.M., STYNES, S., THOMAS, A., LEWIS, J. AND HARRISON, P.J. Does tape facilitate or inhibit the lower fibres of trapezius? **Manual therapy**, v. 8, p. 37-41, 2003.

ÁLVAREZ-ÁLVAREZ, S.; GARCÍA-MURO SAN JOSÉ, F.; RODRÍGUEZ-FERNÁNDEZ, A. L.; GÜEITA-RODRÍGUEZ, J.; WALLER, B. J. Effects of Kinesio Tape in low back muscle fatigue: Randomized, controlled, doubled-blinded clinical trial on healthy subjects. **Journal of Back and Musculoskeletal Rehabilitation**, v. 27, p. 203–212, 2014.

ANANDKUMAR, S.; SUDARSHAN, S.; NAGPAL, P. Efficacy of kinesio taping on isokinetic quadriceps torque in knee osteoarthritis: a double blinded randomized controlled study. **Physiother Theory Pract**, Early Online: p. 1–9, 2014.

BASSETT, K. T.; LINGMAN, S. A.; ELLIS, R. F. The use and treatment efficacy of kinaesthetic taping for musculoskeletal conditions: a systematic review. **NZ J Physiother**, n. 38, p. 56–62, 2010.

CHOU, Y.H.; LI, S. H.; LIAO, S.F.;TANG, H. W. Case report: Manual lymphatic drainage and kinesio taping in the secondary malignant breast cancer-related lymphedema in an arm with arteriovenous (A-V) fistula for hemodialysis. **The American journal of hospice & palliative care**, v. 30, p. 503-506, 2013.

COSTA, L. O.; COSTA L. DA. C.; JUNIOR, L. C.; LOPES, A. D.;PARREIRA P. DO. C. Different models and techniques of Kinesio Taping have never been tested. **Journal of physiotherapy**, v. 60, p. 176-177, 2014.

CSAPO, R.; ALEGRE, L.M. Effects of Kinesio taping on skeletal muscle strength-A meta-analysis of current evidence. **Journal of science and medicine in sport / Sports Medicine Australia**, v. 18, 4, p. 450-456, 2015.

DE RU, E. Review of Kinesio Taping ignored other models and techniques. **Journal of physiotherapy**, v. 60, p. 176, 2014.

FIORENZA, L. C. A.; GOMIERO, R. L. S.; SILVA, P. S. F. Rbdomiólise equina: relato de caso. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 10, n. 09, 2024.

FU, T. C.; WONG, A. M.; PEI, Y. C.; WU, K. P.; CHOU, S. W.; LIN, Y. C. Effect of Kinesio taping on muscle strength in athletes—a pilot study. **Journal of science and medicine in sport**, v. 11, p. 198–201, 2008.

GARCIA, J. A. C. **Rbdomiólise em equino: relato de caso**. 2018. 47f. Trabalho de conclusão de curso - Universidade Federal da Paraíba - Centro de Ciências Agrárias, Areia. 2018.

GROENEVELD, A. et al. *Kinesiology taping to correct angular limb deformities in neonatal foals*. *Equine Veterinary Education*, [S. l.], v. 33, n. 1, p. 36–42, jan. 2021. DOI:

KASE, K.; WALLIS, J.; KASE, T. *Clinical Therapeutic Applications of the Kinesio Taping Method*. 2. ed. Albuquerque: Kinesio Taping Association, 2003.

KALRON, A.; BAR-SELA, S. A systematic review of the effectiveness of Kinesio Taping--fact or fashion? *European journal of physical and rehabilitation medicine*, v 49, p. 699-709, 2013.

LEIRA, I. G. R. **Uso de kinesio taping para correção da fáscia toracolombar em equinos de alta performance: Relato de caso**. 2018. 21 f. Trabalho de conclusão de curso - Fundação Educacional de Ituverava - Faculdade Dr. Francisco Maeda, Ituverava. 2018.

LEMOES, T. V.; ALBINO, A. C.; MATHEUS, J. P.; ADE, M. B. The effect of kinesio taping in forward bending of the lumbar spine. *Journal of Physical Therapy Science*, v. 26, p. 1371- 1375, 2014.

MATTOS, L. **Aplicação de bandagem elástica em equinos - Método Kinesio Taping**. 2016. 150 f. Tese (Doutorado em Veterinária) – Universidade Estadual Paulista, São Paulo. 2016.

MATTOS, L. H. L., YAMADA, A. L. M., DOS SANTOS, V. H., HUSSNI, C. A., RODRIGUES, C. A., WATANABE, M. J., ALVES, A. L. G. Treatment With Therapeutic Bandages to Control Equine Postarthroscopic Tibio-Patellofemoral Swelling. *Journal of Equine Veterinary Science*, v. 54, p. 87-92, 2017.

MCGOWAN, C. M.; COTTRIAL, S. Introduction to Equine Physical Therapy and Rehabilitation. *Veterinary Clinics Of North America: Equine Practice*, Liverpool, v. 32, n. 1, p. 1-12, 2016.

MELZACK, R. Evolution of the neuromatrix theory of pain. The Prithvi Raj Lecture: presented at the third World Congress of World Institute of Pain, Barcelona 2004. *Pain Pract*, v. 5, p. 85-94, 2005.

MELZACK, R.; WALL, P. D. Pain mechanisms: a new theory. *Science*, v. 150, p. 971-979, 1965.

MIDON, L. G. **Biomecânica equina e sua importância para a reabilitação: uma revisão bibliográfica**. 2024. 37f. Trabalho de conclusão de curso - Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Faculdade de Veterinária, Porto Alegre. 2024.

MIKAIL, S.; ARAUJO, M. V. I.; JATOBÁ, M. V.; SILVA, M. I. G. Correction of angular limb deformities in foals using kinesiology taping. *International Association For Veterinary Rehabilitation And Physical Therapy*, v. 1, n. 1, p. 4-7, 2018.

MOLLE, S. Kinesio Taping Fundamentals for the Equine Athlete. *The Veterinary clinics of North America: Equine practice*, v. 32, p. 103-113, 2016.

MOORE, R. What is the current evidence for the kinesio tape? A literature review. **Sportex dynamics**, v. 34, p. 24-30, 2012.

MORRIS, D., JONES, D., RYAN, H. AND RYAN, C.G. The clinical effects of Kinesio(R) Tex taping: A systematic review. **Physiotherapy theory and practice**, v. 29, p. 259-270, 2013.

NUNES, G.S.; VARGAS, V. Z.; WAGECK, B.; HAUPHENTAL, D. P. D. S.; LUZ, C. M. D.; DE NORONHA, M. Kinesio Taping does not decrease swelling in acute, lateral ankle sprain of athletes: a randomised trial. **Journal of physiotherapy**, v. 96, p. 6, 2015.

OZMEN, T.; AYDOGMUS, M; DOGAN, H.; ACAR, D.; ZOROGLU, T.; WILLEMS, M. The Effect of Kinesio Taping(R) on Muscle Pain, Sprint Performance, and Flexibility in Recovery From Squat Exercise in Young Adult Women. **Journal of sport rehabilitation**, v. 25, n. 1, p. 7-12, 2016.

PERFORMANCE HEALTH ACADEMY. *Kinesiology Taping Techniques for the Shoulder*. 2015.

PINTADO, R. et al. *Kinesio tape application for knee osteoarthritis: Y-shaped stabilization and drainage*. *J. Funct. Morphol. Kinesiolog.*, v. 1, n. 4, p. 355–368, 2016.

PIQUERES, M. G; JACKSON, P. F. Evaluation of Kinesio Taping Applied to the Equine Thoracolumbar Spine: Clinical Response and Mechanical Nociceptive Threshold. **Journal of Veterinary Medical Research**, v. 28, n. 1, p. 1–11, 2021.

POWELL, H.; AFFOLTER, V. K. Combined decongestive therapy including equine manual lymph drainage to assist management of chronic progressive lymphoedema in draught horses. **Equine Veterinary Education**, v. 24, n. 2, p. 81-89, 2012.

SAA, P. A. C.; MARTÍNEZ, G. A. C. Efectos del vendaje neuromuscular: una revisión bibliográfica. **Rev. Cienc. Salud.**, v. 10, n. 2, p. 272-284, 2012.

SHIM, J. Y.; LEE, H. R.; LEE, D. C. The use of elastic adhesive tape to promote lymphatic flow in the rabbit hind leg. **Yonsei Med J**, v. 44, p. 1045-1052, 2003.

SILVA, F. A. Kinesio Taping: Aplicação e seus resultados sobre a dor: revisão de literatura. **Revista Interdisciplinar do Pensamento Científico**, v. 5, n. 2, p. 15-28, 2019.

SLUPIK, A.; DWORNIK, M.; BIALOSZEWSKI, D.; ZYCH, E. Effect of Kinesio Taping on bioelectrical activity of vastus medialis muscle. Preliminary report. **Ortopedia, traumatologia, rehabilitacja**, v. 9, p. 644-651, 2007.

TAYLOR, R. L.; O'BRIEN, L.; BROWN, T. A scoping review of the use of elastic therapeutic tape for neck or upper extremity conditions. **Journal of hand therapy : official journal of the American Society of Hand Therapists**, v. 27, p. 235- 245, 2014.

TSAI, H. J.; HUNG, H. C.; YANG, J. L.; HUANG, C. S.; TSAUO, J. Y. Could Kinesio tape replace the bandage in decongestive lymphatic therapy for breast-cancer-related lymphedema? A pilot study. **Supportive care in cancer : official journal of the**

Multinational Association of Supportive Care in Cancer, v. 17, p. 1353-1360, 2009.

VERCELLI, S.; COLOMBO, C.; TOLOSA, F.; MORIONDO, A.; BRAVINI, E.; FERRIERO, G.; FRANCESCO, S. The effects of kinesio taping on the color intensity of superficial skin hematomas: A pilot study. **Physical therapy in sport : official journal of the Association of Chartered Physiotherapists in Sports Medicine**, v. 23, p. 156-161, 2017.

WILLIAMS, S.; WHATMAN, C.; HUME, P. A.; SHEERIN, K. Kinesio taping in treatment and prevention of sports injuries: a meta-analysis of the evidence for its effectiveness. **Sports medicine**, v. 42, p. 153–164, 2012.

WÓJCIK, M. The use of physical therapy procedures in the treatment of soft tissue injuries in a horse: a case study. **Journal of Veterinary Science & Medical Diagnosis**, v. 6, n. 4, p. 1-3, 2017.